



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



Sandra Valéria Vichin Curiel

**A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS, E SUAS CONTRIBUIÇÕES
EM SALA DE AULA**

São João del-Rei
2019

Os autores são os únicos responsáveis pelo
conteúdo do material impresso
incluídos no seu trabalho.

Sandra Valéria Vichin Curiel

A importância das mídias, e suas contribuições em sala de aula

Trabalho Final de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Especialização
em Mídias na Educação, como requisito
parcial para a obtenção do título de
Especialista em Mídias na Educação.

ALUNO: Sandra Valéria Vichin
Curiel

ORIENTADOR: Alex Sander
Chaves da Silva

São João del-Rei

2019

Sandra Valéria Vichin Curiel

Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em mídias na educação da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em mídias na educação.

Aprovada em março de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Alex Sander Chaves da Silva

UFSJ

Prof. Eduardo Miguel da Silva

UFSJ

Ao querido orientador professor Alex Sander Chaves da Silva por tudo, aos amigos de curso que não desistiram em nenhum momento, mesmo distante, “seguraram” na minha mão. Dedico aos meus familiares que muito me apoiaram nas ocasiões que era preciso abrir mão dos momentos lazer e se dedicar aos estudos e trabalhos acadêmicos, sempre compreensivos, além do companheirismo do meu esposo nas diversas madrugadas e finais de semana dedicados ao curso.

AGRADECIMENTOS

A Deus pois, sem Ele nada seria possível e eu não estaria aqui terminando mais uma etapa em minha vida profissional e pessoal.

Agradeço aos responsáveis; professores, tutores e funcionários do - NEAD - Núcleo de Educação A Distância da Universidade Federal de São João del-Rei.

Aos colegas de curso pela prazerosa e enriquecedora convivência, mesmo que virtual, parece que nos conhecemos pessoalmente, tamanho envolvimento e comprometimento conquistado através do curso.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta abordar a importância do uso das mídias na educação infantil e seres iniciais, bem como o profissional da educação dele lidar com esse universo da tecnologia. Para desenvolver este objetivo destaca-se o papel do educador e busca-se explicar as competências necessárias para realização das tarefas. Durante a elaboração deste trabalho, resultado de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, analisou-se as competências pessoais e profissionais necessárias aos professores nas diferentes etapas de sua atuação; o eixo de ensino leva ao desenvolvimento de competências e habilidades, a proposta de ensino leva a aplicação do conhecimento nas mais diversas situações, ou seja, colher a informação necessária do veículo de comunicação para depois aplicar no seu cotidiano as práticas mais comuns, como ler para estudar, trabalhar, buscar informação, atualizar-se e orientar-se, A pesquisa indica que a escola, assim como a tecnologia promovem um crescimento de maneira colaborativa, em que todos os envolvidos assumem o seu papel como protagonista e constroem um projeto de vida; que para tanto é necessário integrar socialmente a equipe. Conclui-se que existe a necessidade de constante atualização desse profissional, a fim de acompanhar as inovações que acontecem no campo da tecnologia e, que o trabalho em equipe vem de encontro às oportunidades e necessidades postas pela sociedade.

Palavras chave: Mídias; Competências; Habilidades e Oportunidades.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

HTPC	Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo
PCN's	Parâmetros Curriculares Nacionais
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
TICs	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
3	METODOLOGIA	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
5	CONSIDERAÇÕES	24
6	REFERÊNCIAS	26
7	APÊNDICE	29

1. INTRODUÇÃO

O espaço escolar deve ser visto como um local de aprendizado pautado no diálogo, nas interações, na troca de ideias, no trabalho de mediação do docente e, principalmente, na intencionalidade pedagógica para ensinar de maneira a ampliar as possibilidades de aprender. Os alunos fazem parte de um mundo digital, um mundo voltado às novas tecnologias onde eles exploram esse “novo” universo desde o nascimento.

A função do professor é trabalhar e preparar esses alunos no seu desenvolvimento, falando em uso de mídias desde a educação infantil, as crianças já têm a tecnologia em seu mundo de brincadeira, e esse ferramenta deve ser usada a favor da aprendizagem de maneira prática e coerente ao cotidiano escolar, as aulas devem ser dinâmicas, e, para isso as mídias vem somar na hora do aprender.

É curioso pensar em mídias na educação como conhecimento acumulado, é preciso ser encarado como nova metodologia de ensino, para a sociedade de hoje, não é mais possível deixar de refletir sobre o significado das tecnologias da informação e da comunicação no convívio social; certamente influem na sua capacidade de compreender as trocas oriundas das inter-relações.

Para tanto, é preciso planejamento por parte do educador e uma avaliação contínua de seus alunos, bem como uso de material e metodologias adequados e atrativos. O tema escolhido, apesar de não ser um assunto recente, inclusive objeto de estudo de vários pesquisadores, porém, o uso das mídias em sala de aula está em expansão no Brasil, sendo que vários autores já nos prestigiaram com suas colaborações.

Muitas são as formas como o educador está buscando interagir com seus alunos e com a comunidade, bom como as situações nele contidas. Muitos estudos e experiências têm colaborado para tornar esse desafio mais fácil de ser enfrentado. Entende-se que a ação pedagógica mais adequada e produtiva é aquela que contempla de maneira articulada e simultânea o processo de aprendizagem.

Para ter êxito o professor precisa elaborar suas aulas definindo os objetivos que pretende alcançar com estudo dirigido, selecionar as mídias que pretende usar naquele dia, os objetivos do estudo e oferecer outras fontes de informações para despertar o interesse das crianças. Este trabalho estimula os alunos a discutirem e

refletirem situações para as quais, por meio do diálogo com base no recurso utilizado, transportem esse aluno para o mundo de protagonista que vivencia o conflito, pois há uma identificação e interação social que deve ocorrer ao propor algo novo, sair da zona de conforto. (Orlandi,1988).

As instruções corretas em relação à conduta em sala de aula baseia-se em atenção e bom senso, dependendo da dificuldade da atividade proposta, as adaptações devem ser diferentes e adequar para cada realidade, sendo assim o professor deve sempre estar no controle de qualquer situação e assumir a responsabilidade dos sujeitos, é necessário ficar o tempo todo ao lado dos alunos até que estes estejam totalmente independentes e com total segurança para desenvolver qualquer atividade em sala de aula, alguns necessitam de um tempo maior para criar “independência”.

Como agrupar essa condição do professor frente aos novos processos de conhecimento? Surge aí um paradigma sobre a implementação do uso das mídias efetivamente nas aulas.

Sabe-se que a escola é a principal responsável por desenvolver as competências e habilidades necessárias para que os alunos sejam proficientes, focando em atividades que despertem a curiosidade dos educandos em uma prática pedagógica eficiente, como, por exemplo, apoiada no uso das mais variadas mídias sociais.

Baseando-se em Perrenoude (2001), o educador é dotado de vários ingredientes que vão sendo elaborados, transformados e mobilizados, são eles; representações, informações, opiniões, crenças, hábitos, aptidões, saberes, estratégias, capacidades, noções, gostos, sentimentos, atitudes, normas, modelos, valores, além de formas de fazer, de sentir, de perceber e de refletir.

Para Novaes (1992), o potencial de expressão dos indivíduos é imenso e pluridimensionado, aproveitado de forma limitada, para a autora, um desperdício das possibilidades humanas, muitas delas sendo desconsideradas, bloqueadas ou inibidas por falta de orientação, de estímulo e de um ambiente favorável e encorajador à atuação e ao desenvolvimento pessoal. O ambiente escolar é um espaço onde as atividades devem promover o desenvolvimento do aluno, porém não precisamos forçar esse aprendizado, este pode ser introduzido de maneira prazerosa com atividade que proporcionam alegria e a vontade de aprender.

A primeira parte deste trabalho baseia-se num panorama geral sobre mídias na educação, e isso só é possível em virtude dos acréscimos tecnológicos, dadas as suas características de utilização em todos os seguimentos.

Na segunda fase do trabalho parte-se analisar e avaliar a influência das mídias na educação na educação infantil e series iniciais do ensino fundamental, por isso, a abordagem aqui proposta vislumbra as mídias com uma perspectiva de continuidade, procurando evidenciar o que é essencial para o conhecimento, independentemente de sua área de atuação, com a necessidade de estudar sempre, do ponto de vista do professor.

Neste trabalho, especificamente, o tema mídias é desenvolvido, buscando investigar alguns estudos sobre as habilidades e competências necessárias para a professor, as oportunidades de coautoria na sua relação com os atores, as estratégias de atuação e a importância da mediatização, abordando da tecnologia educacional à comunicação educacional.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Constatar a presença da mídia no dia a dia não é tarefa complexa; basta olhar para algumas máquinas e equipamentos ao redor, esse trabalho tem por finalidade apresentar as mídias como sendo uma maneira possível de construir o conhecimento e contribuir para o processo educacional, fazendo assim com que o estudante se sinta amparado e motivado para dar continuidade aos estudos de maneira diversificada.

Este trabalho tem como meta avaliar a importância das mídias no contexto atual, bem como explicar a importância das mídias no contexto atual, considerando sua grande expansão nos últimos anos, contextualizando a revolução tecnológica que ocorreu nas últimas décadas levando à compreensão da utilização dos recursos tecnológicos na mediação pedagógica, dentro do espaço de estudo.

Descrever a comunicação como “ferramenta essencial” para uso das mídias, a comunicação entre o professor e o aluno sempre será fundamental para que aconteça o processo de ensino-aprendizagem, ampliando a compreensão e a construção do conhecimento.

Quando se fala em mídia na escola as primeiras que se podem fazer uso são; TV, rádio, vídeo e *internet*. As primeiras porque praticamente toda escola as possui e se faz necessário seu uso com mais efetividade, e não simplesmente como entretenimento, mas sim como recurso pedagógico, a internet possibilita a inclusão dos alunos no mundo digital. Ao fazer uso das mídias é preciso estar atento a atrair a atenção do aluno, preocupado em aumentar seu rendimento, bem como ampliar sua participação em sala de aula.

Ao inserir o uso do computador e de softwares educativos como apoio pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na educação, pode-se recorrer aos recursos do Google Acadêmico, Google Maps, Google Earth, Google Imagens, dentre outros. Os jogos no computador também são muito apreciados pelos alunos, um bom exemplo é o ARIÊ, voltado para crianças em fase de alfabetização, apresenta jogos voltados a coordenação motora, concentração, e consolidação dos conhecimentos referentes à movimentação do mouse, dominar o clique e o arraste. O site de jogos educativos “brincando com Ariê”, é formado por jogos infantis que estimulam o aprendizado da criança com relação à alfabetização e a matemática.

A criança tem o computador com um grande aliado no processo de construção do conhecimento porque quando digitam suas ideias, ou lhes é dito, não sofrem frente aos erros que cometem. Como o programa destaca as palavras erradas, elas podem auto corrigir-se, aprendendo a controlar suas impulsividades e vibrando em cada palavra digitada corretamente. Neste contexto, percebe-se que o “errar não é um problema, não é vergonha e nem é punitivo, pelo contrário, serve para refletir e encontrar a direção lógica da solução”. (FISCHER, 2000, p.39).

Baseando se em Fischer, 2000, as mídias impressas não se restringem aos jornais e revistas, inclui os quadrinhos, livros de histórias e cartazes a esse tipo de mídia. Pelo seu dinamismo e interatividade das mídias eletrônicas e digitais, acabam sendo mais atraentes que as mídias impressas dentro da sala de aula. Cabendo ao educador mais essa tarefa de valorizá-las, tendo em vista seu fácil acesso e as diversas formas de atingir públicos diferenciados.

Segundo Paulino (2001), implantar atividades como um clube de leitura, por exemplo, torna esses recursos agradáveis aos alunos, o professor, no qual os estudantes discutem sobre os livros de que mais gostam, fazem trocas dos gibis, enfim, socializam esse material.

O professor pode auxiliar os alunos a elaborarem suas próprias mídias impressas, como, por exemplo, o jornal da escola, uma revista em quadrinhos, o cartaz de uma festa.

Para Fischer (2000), mídias audiovisuais, são um universo amplo e possui diferentes linguagens, e muito presente no dia a dia dos alunos, presentes na arte cênica, cinema, desenho, escultura, pintura, literatura, teatro, dança, música e ainda outras formas de manifestação artística. Utilizando-se dos recursos audiovisuais o professor contribui para a formação da personalidade do indivíduo, incita a interpretação do mundo e aguça a imaginação e o raciocínio.

Portanto, fazer uso das mídias audiovisuais, amplia-se as habilidades técnicas, cognitivas e emocionais dos alunos.

Fazer uso do cinema dentro da sala de aula, é uma grande oportunidade pedagógica, proporciona-se o entendimento de conteúdo a serem estudados e, por causa, de seus estímulos audiovisuais, facilita e torna a aprendizagem mais atrativa para os alunos, cabendo ao professor a mediatização entre a arte e o conteúdo pedagógico.

Baseando-se em Filatro (2008), os usos das mídias na educação expandiram-se de maneira surpreendente nos últimos anos, graças às novas tecnologias de informação e comunicação, que permitiram ao educador inovar e trabalhar de maneira diversificada.

As teorias da aprendizagem são importantes porque fundamentam o processo educacional. Não há uma teoria pedagógica específica para o uso das mídias, portanto deve-se apropriar das teorias existentes e buscar os fundamentos que justifiquem as estratégias utilizadas.

Segundo Filatro (2008), haver uma convivência, e não uma concorrência entre os diversos paradigmas de ensino-aprendizagem, de forma que reflita uma visão de educação que se relacione de forma transdisciplinar com outras áreas do conhecimento e consiga vislumbrar os pontos de intersecção entre os conhecimentos

As mídias permitem acompanhar o progresso dos alunos, gerenciar, fornecem suporte a qualquer tipo de atividade realizada, é um conjunto de ferramentas utilizadas em diferentes situações do processo de aprendizagem.

Segundo Kenski (2005), a escolha exige uma análise criteriosa de suas características para avaliar se é adequada ao perfil de seus alunos, há a preocupação

com a escolha das mídias que serão utilizadas, a fim de avaliar sua incorporação nas aulas.

Cada mídia apresenta características próprias, que irão determinar a sua adequação a aula planejada. Estão disponíveis mídias impressas, vídeos, teleconferências, videoconferências, áudios, computadores, realidade virtual.

Kenski (2005) sugere a realização de um plano de mídias, juntamente com o projeto pedagógico, o que tornaria possível a compreensão dos escopos de ações que envolvem a inclusão das mídias de acordo com as especificidades das aulas e os limites e disponibilidades da instituição, materiais didáticos adequados para as aulas são essenciais para o sucesso da aula.

Para Kenski (2005), o uso das mídias em sala de aula pretende-se ter um conjunto de ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos alunos, orientando-os a obterem crescimento intelectual e autonomia, e para ajudá-los a tomar decisões em vista de seus desempenhos e suas circunstâncias de participação como alunos.

De acordo com os teóricos, Dolz *et al* (2004) há compreensão do conteúdo, quando se organiza um conjunto de atividades escolares de maneira sistemática, em torno de uma proposta, é necessário fazer indagações capazes de levar os alunos a refletirem sobre a proposta, sondando o conhecimento prévio e na sequência o uso das mídias para fazer a diferença.

Por outro lado, cabe aqui traçar um paralelo entre professor e tutor, a etimologia da palavra “tutor” traz implícitos os termos “tutela” e “proteção”, tão comuns no campo jurídico, a defesa de uma pessoa menor ou necessitada. Apropriada pelo sistema de Educação a Distância, (Sá, 1998), o tutor passou a ser visto como um orientador da aprendizagem do aluno solitário e isolado que, frequentemente, necessita do docente ou de um orientador para indicar o que mais lhe convém em cada circunstância.

O professor, é aquele que possibilita a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e a execução dos objetivos propostos, buscando construir seu modelo, incorporando como complemento, as TICs, mas não pode perder o comprometimento com a qualidade das aulas, privilegiando sempre a preparação dos alunos. E isso só será possível se os professores forem capacitados e passarem por constantes atualizações, pois na era tecnológica não se consegue saber tudo; além disso, o

professor que não sabe aprender por decorrência, não faz o aluno aprender (Demo, 2013).

Baseando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), com a globalização, onde a troca de informação ocorre em tempo real e a possibilidade de se disseminar o conhecimento, o uso da Internet permite a troca de experiências, facilita a pesquisa individual e grupal entre alunos, contribuindo para uma educação de qualidade, quando usada para pesquisa, leitura, análise entre outros, pois os alunos interagem com o mundo real através do virtual.

A internet contribui muito com a educação, essa tecnologia permite que o aluno tenha uma compreensão de ser humano e mundo, de educação e seu papel na sociedade. A Internet como recurso pedagógico pode enriquecer o ambiente educacional, proporcionando a construção de conhecimentos por meio de atuação ativa e criativa por parte dos envolvidos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) mostram que é acessar diversas obras através do uso da Internet, mas ao professor continua a função de mediar esse processo, orientando seus alunos, buscando filtrar as informações e não permitir que se dispersem, afinal a um universo de informação na rede. Baseando-se nos PCN's (1998 p. 147), "é possível utilizar a Internet como uma grande biblioteca sobre todos os assuntos. Algumas pessoas descrevem a Internet como um tipo de repositório universal do conhecimento". Percebe-se que é possível ler e refletir por meio de uma tela de computador, essa tecnologia, permite que o aluno pense e aprenda.

Brasil (1998) defende que os projetos que se propõem desenvolver mídias como proposta pedagógica, precisam assegurar um fluxo de comunicação interativa e bidirecional, mediada pela ação do educador com acompanhamento pedagógico e avaliação sistemática da aprendizagem. Os alunos precisam compreender a importância da avaliação e o professor, ao avaliar, precisa ter em vista o desenvolvimento integral do educando.

Não se concebe mais a ideia de educação como processo de vinculação ou de modelagens de comportamentos, mas, sobretudo, uma ação consciente e participativa que possibilite ao aluno desenvolver a consciência crítica, estimulando o debate de ideias, superando a insegurança, é nesta perspectiva que se situa a ação do professor, com o propósito de propiciar ao estudante um ambiente personalizado, capaz de satisfazer suas necessidades educativas.

3. METODOLOGIA

Para construir uma escola para todos é preciso fazer uso de recursos tecnológicos, cada componente do universo escolar apresenta característica e qualidades, no caso dos educandos de aprendizado diferentes umas das outras, o corpo docente também responde de maneira diferente.

É preciso considerar a todos, a participação de alunos, professores, responsáveis, gestores e funcionários no cotidiano da escola e nos diversos níveis do processo pedagógico contribuindo de modo determinante, para o enfrentamento das grandes dificuldades e desafios vividos por todos os envolvidos no contexto escolar, bem como a comunidade do entorno da escola.

A sociedade nos dias atuais trabalho o conhecimento como sendo um valor especial, em muitos casos mais que bens materiais, antigamente, a grande maioria dos pais queria deixar para seus filhos patrimônios e riquezas materiais como herança para seus filhos, hoje, uma maioria procura oferecer uma boa formação, e maneiras desse indivíduo continuar adquirindo conhecimentos, num processo de educação contínua.

Acredita-se que o espaço escolar pode e deve transformar-se em um espaço agradável, prazeroso, de forma que através de recursos pedagógicos diferenciados o educador alcance sucesso em sua sala de aula.

Na elaboração deste trabalho elencou-se o resultado de uma pesquisa tendo o uso das mídias em sala de aula como uma realidade constante, com esta temática buscou-se através do resultado das entrevistas propor que o aluno desenvolva o seu potencial crítico, propondo que seja utilizado com frequência a sala de informática, bem como a lousa digital afim de realizar um levantamento prévio acerca do que as crianças conheçam sobre tecnologia, este trabalho aborda o professor como mediador na formação do discente. O objetivo fundamental é pensar partindo do princípio de que o professor é o incentivador em sala de aula, mostrando aos alunos que as mídias podem ser trabalhadas individualmente e em grupo; e que a escola contribui para o desenvolvimento do ser humano e a transformação da sociedade.

Portanto, o papel fundamental da escola atual é trabalhar com estes veículos de comunicação e propiciar formas para uma constante circulação, tanto dentro ou

fora da escola, respeito com os envolvidos que costumam apreciar os romances, fábulas e outros, sendo assim, as discussões sobre a utilização desses recursos pedagógicos na escola servem para motivar e conscientizar os educadores a valorizarem todas as mídias sem priorizar mais uma do que outra, pois todas servem como materiais de discussão de aprendizagem na formação dos alunos.

No desenvolvimento deste trabalho utilizou-se pesquisas bibliográficas e pesquisa empírica aplicado nos dias de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), onde foi discutido com o grupo a importância do uso de mídias em sala de aula, esse trabalho foi executado em uma escola pública municipal, na qual foi realizado uma pesquisa com 25 docentes, nessa pesquisa foi realizado uma pesquisa com a equipe docente, onde cada um relatou a experiência, bem como as dificuldades com o uso da tecnologia, a proposta foi realizar um levantamento dentro do corpo docente da escola para identificar as dificuldades mais recorrentes que os professores apresentam quanto ao uso de mídias em sala de aula.

Baseando-se na pesquisa com a equipe de professores, tem-se um panorama geral sobre comportamento educacional, analisando e avaliando a influência que uma boa proposta exerce sobre o universo escolar; por isso, a abordagem aqui proposta vislumbra mudanças de comportamento numa perspectiva de continuidade, procurando evidenciar o que é essencial para a sua diferenciação enquanto educador, não basta ser um bom profissional, é preciso ser diferenciado e estar preparado para acompanhar as mudanças e transmitir para seus alunos confiança e segurança no que é proposto.

Quando pensa-se em Escola como um todo temos a comunicação como uma ferramenta, é preciso ser um mediador em duas vertentes: de um lado, a seleção dos meios mais apropriados para determinada situação na escola, levando-se em conta os objetivos previamente definidos, as características dos alunos e dos recursos tecnológicos; e de outro, a elaboração de um discurso de comportamentos adequado a estes componentes, pois, para ser um bom educador é preciso ser um bom mediador, é dele a responsabilidade de fazer uma ponte entre o conteúdo e a aprendizagem.

Esta pesquisa é importante porque o uso das mídias vem crescendo muito nos últimos anos, e muitos professores não se sentem prontos para atuar nesta área, é reduzido os profissionais de ousam fazer “diferente”, daí a necessidade de estudos que apontem quais as competências necessárias aos profissionais, neste caso,

especificamente dos “professores”, quais as competências e habilidades necessárias, quais suas funções, e como aperfeiçoar o uso da tecnologia de informação e comunicação a favor da educação.

Fazer uso da TV como recurso pedagógico, por exemplo, posso fazer uso desse recursos desde que tenha um proposta, não adianta eu simplesmente apresentar um desenho animado se ele não fizer parte do plano de aula, sabe-se que o televisor é um material que vai possibilitar a produção de conhecimento na criança, mas precisa ser utilizado com discernimento, é o educado que define as imagens e o uso que dará a elas no processo pedagógico.

Quando se propõe a fazer uso das mídias permite que o educador trabalhe o conteúdo de sala de aula dotado de recursos tecnológicos direcionados a ensinar a pensar, ensinar a aprender, e sempre partindo do pressuposto que o professor é um mediador.

A comunicação continua sendo uma das habilidades e competências necessárias para a função do educador, trabalhar com a questão da comunicação, ferramenta essencial – em sala de aula, pois o professor é a base para o bom desenvolvimento da aula e o responsável pela comunicação com o estudante.

Para ser protagonista de uma aula diferenciada e “rica”, o educador deve interferir no processo educativo de forma inovadora, desenvolvendo a competência do saber pensar, sempre buscando novas formas de aprender.

Para exercer o seu papel, o professor deve, portanto, possuir um perfil profissional com certo número de capacidades, habilidades e competências inerentes à função, é preciso entender a importância e a complexidade da posição que ocupa dentro de um sistema, exigem que ele possua o domínio de uma prática política educativa, formativa e mediatizada.

Para desenvolver de maneira satisfatória suas funções, são necessárias certas competências, pode-se listar algumas, apenas como exemplo, já que diferentes necessidades podem surgir no contexto.

É preciso saber comunicar-se. Esse ponto é fundamental. Tecnologia não é sinônimo de boa comunicação, apenas meio. Já que este ambiente é desprovido de alguns recursos, como as alterações do tom de voz, gestos e expressões faciais, deve-se usar uma linguagem clara, direta, bem próxima a uma conversa informal.

Saber ouvir. É preciso saber ouvir para poder auxiliar o aprendiz. Colocar-se não como detentor do conhecimento, mas como uma ponte, para que o aluno possa

construir seu próprio conhecimento. A empatia aproxima as pessoas e diminui a evasão.

Trabalhar em equipe. Esta competência é necessária no tratamento com os colegas e no incentivo à interação entre os alunos e com eles.

Lidar com as diferenças, as diferenças não devem ser vistas como um obstáculo e sim como uma oportunidade de crescimento, de troca de experiências, respeitando-se as características individuais de cada um.

Ser investigativo. Aprender a aprender sempre. Busca-se a construção do conhecimento, por intermédio de técnicas variadas de investigação e propostas de esquemas mentais para criação de uma nova cultura, indagadora e plena em procedimentos de criatividade.

Um bom professor realiza diferentes funções ao mesmo tempo, exerce papéis administrativos, organizacionais, sociais, tecnológicos, pedagógicos e intelectuais, atuando como organizador, define as regras da aula, deixando-as claras para os alunos, além de definir calendários, objetivos a serem alcançados, grau de interatividade esperado e expectativas existentes. Deve preocupar-se também com a administração do tempo necessário para o acesso ao material e realização das atividades.

No incentivo ao trabalho em equipe, pode estruturar e incentivar trabalhos em grupo e promover a troca de experiências. Como ferramentas pode-se criar um fórum de discussão, um chat, promover seminários on-line ou videoconferências.

Em uma escola, a figura de destaque é o professor, que tem um papel fundamental, ele garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema e se viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e execução de objetivos propostos, e como mediador exerce papel relevante atuando como intérprete junto ao aluno, esclarecendo suas dúvidas, participando da avaliação da aprendizagem.

A verdadeira função do professor não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem, para o autor o computador sozinho não faz o trabalho, é preciso escolher a ferramenta correta e estar ciente do que se pretende com aquela escolha.

O professor é quem está mais próximo do aluno, e também é responsável por manter a motivação e interação da aula, e, dependendo do modelo adotado, pode

exercer simultaneamente diversas funções para as quais são necessárias novas competências e habilidades.

Ao discorrer sobre a importância da interação destaca-se a função do professor, que não se baseia em apresentar atividades prontas, é preciso disponibilizar sites para leitura, consultas, elaborar exercícios e corrigir avaliações pela internet. Sua função é muito mais ampla: ser um bom comunicador, ou seja, ter empatia, interagir, trocar, construir em conjunto.

O educador deve ser uma ponte para que o aluno construa o conhecimento, e o compara ao pai sempre pronto a ouvir, apoiar e orientar o filho: o professor, tal qual um pai, deve dentro das suas limitações temporais, estar pronto para ouvir, apoiar e orientar o filho quando este solicitar. Sem essa disponibilidade, o fio se rompe, tornando-se difícil a retomada da relação pedagógica em níveis satisfatórios.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são importantes e possibilitam a abertura de novos horizontes para a sala de aula, mas o papel principal continua sendo do “homem”, do aluno, do professor, de toda a equipe envolvida. As tecnologias jamais devem ser vistas como um fim, mas apenas como meio que possibilita maior interação.

Para atingir o objetivo deste trabalho com foco na importância das mídias, e suas contribuições em sala de aula, pretende-se fazer uso das formações continuadas sobre as mídias dentro da escola, que acontecem na escola uma vez por semana, com duração de duas horas, pretende-se disseminar informações e orientações que compartilhadas entre o grupo, sabendo-se que esse público precisa estar atualizado. Muitos educadores não utilizam os recursos por insegurança, cabendo a unidade escolar contribuir para a construção do conhecimento do seu corpo docente. As formações contribuem muito para troca de conhecimentos, porque auxilia o educador a crescer cada vez mais em suas práticas pedagógicas e, assim apoiar seus alunos na construção de conhecimentos, e não fazer desses espaços um repasse de informações

O encontro semanal entre a equipe docente para formação continuada é um processo permanente e possibilita assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos.

Fazer uso dos HTPCs em prol do uso das mídias em sala de aula permite que o educador agregue conhecimento e apresente uma aula diferente. Nesses encontros o educador reflete e melhora suas práticas pedagógicas.

Os alunos sempre dispostos e interessados em aprender, porém se distraem com facilidade. Logo, é possível trabalhar o uso das mídias de forma integrada usando todos os requisitos necessários para que se atenham ao conteúdo e não se dispersem com facilidade e atinjam os objetivos propostos.

Propõe-se várias seções especificamente para a construção de recursos diferenciados, que permitem o planejamento e realização de aulas produtivas, em situações reais de comunicação.

O professor deve usar dos conceitos que capacitarão o aluno ao uso das mídias de maneiras conscientes, articuladas ao conteúdo, de maneira que desenvolvam sua capacidade de receber e produzir atividades, cabendo ao professor auxiliar na construção dos conhecimentos e habilidades.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica e entrevistas junto ao corpo docente de uma escola municipal de educação infantil, levantou-se dados, números que comprovam que as mídias ainda não fazem parte de um universo escolar esse material compilado, trouxeram dados concisos para propor a partir do estudo dessa pesquisa, uma união entre a qualitativa e quantitativa, baseando-se na análise empírica onde considerados os resultado obtidos pela pesquisa junto aos professores, observou-se a necessidade de se levar para a escola o uso das mídias como sendo uma discussão bastante atual, em posse desses dados aferiu-se a parte teórica deste trabalho corroborando com a teoria descrita, realizou-se uma pesquisa com o corpo docente – totalizando 25 professores de educação básica e professores especialistas, que ministram disciplinas específicas – de uma escola municipal de ensino infantil e fundamental I, a proposta foi buscar dados concisos sobre o uso das mídias em sala de aula.

Em uma primeira entrevista escolheu-se aleatoriamente, quinze (15) docentes da escola, a pesquisa foi realizada no final do 2º semestre de 2018, onde, através de questionários os professores respondiam algumas questões; foi entrevistado 10 educadores do sexo feminino e cinco professores do sexo masculino, profissionais que estão trabalhando na área de educação entre 02 e 10 anos, observou-se que

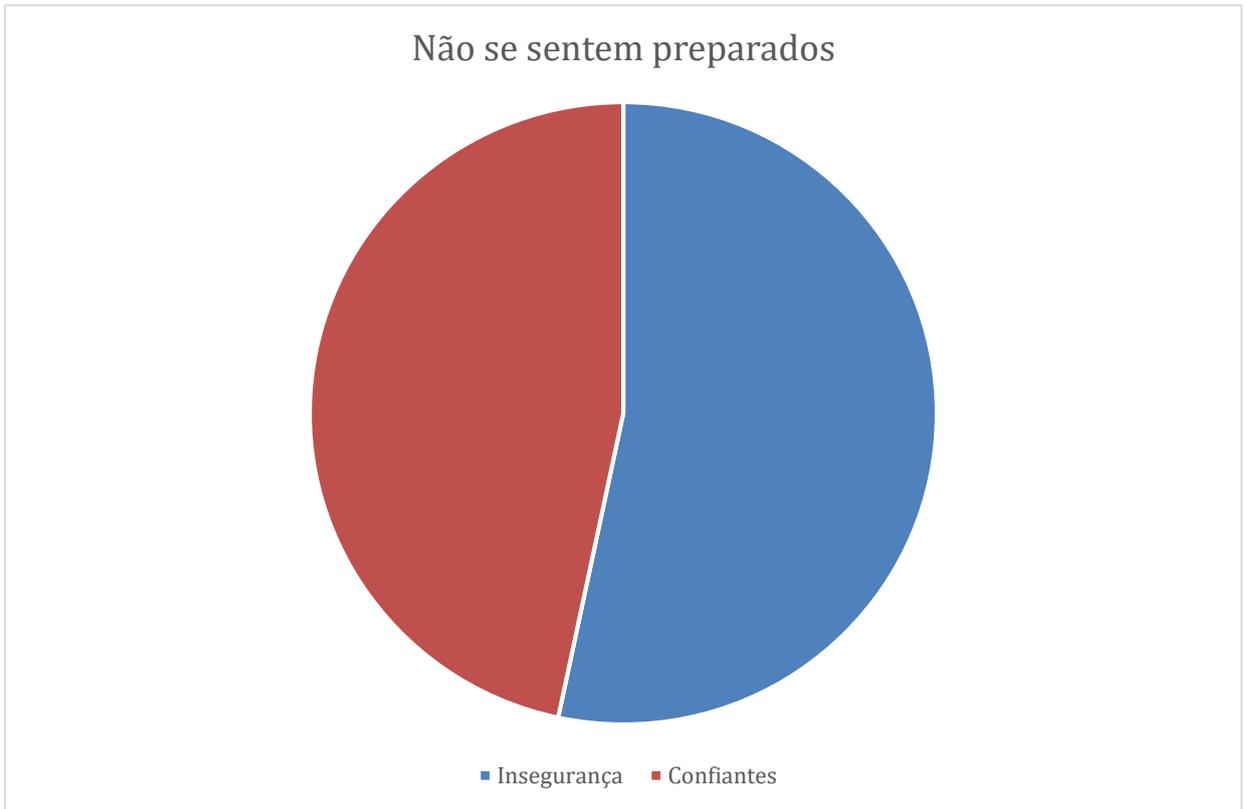
todos que contribuíram com a pesquisa demonstraram interesse e disponibilidade, fez-se uso de questões objetivas na preparação do questionário. O resultado apresentado pelos professores participantes é ilustrado nos seguintes gráficos: no gráfico 1- de 2 à 10 anos em sala de aula; no gráfico 2 não se sentem preparados e no gráfico 3 os que mais utilizam as mídias.

Gráfico 1: de 2 à 10 anos em sala de aula



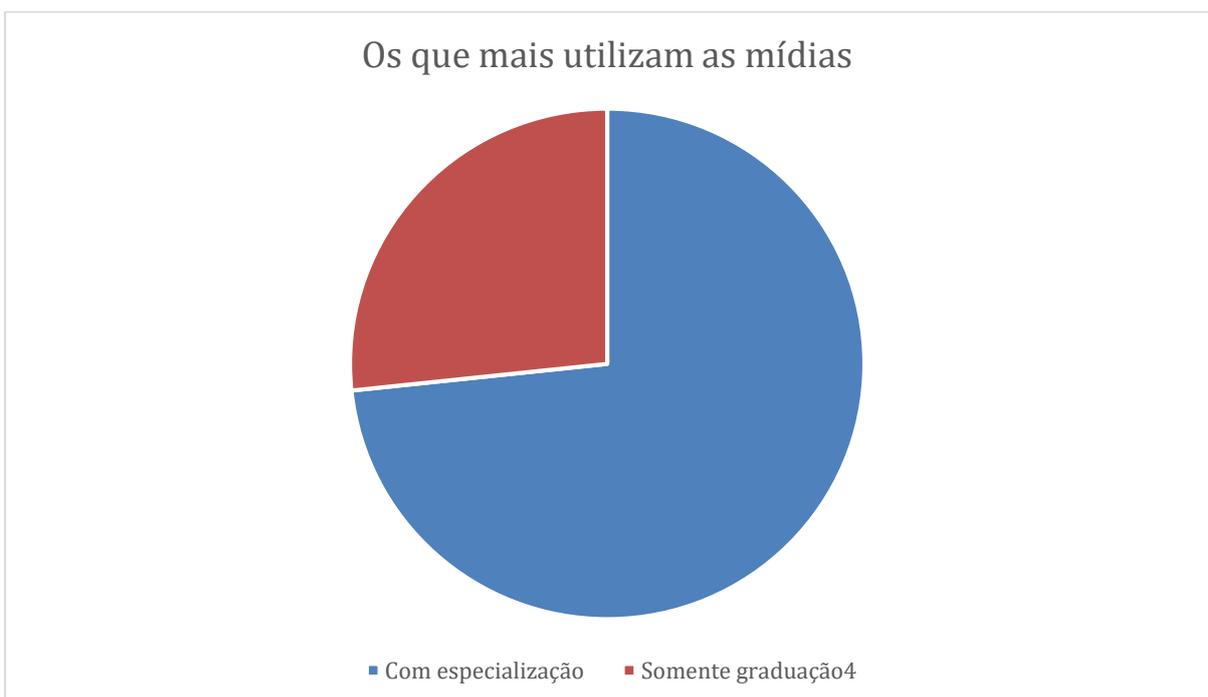
Independente do sexo, os com menos tempo de sala de aula, ou seja, os recém-formados têm maior disposição para fazer uso das mídias em sala de aula.

Gráfico 2: não se sentem preparados



Os educadores continuam presos a metodologias e didáticas passadas, mais da metade tem medo de ousar.

Gráfico 3: os que mais utilizam as mídias.



Quando se trabalha com os dados, percebe-se que os professores que estão mais preparados fazem uso das mídias com mais frequência, ou seja, estão mais adaptados a essa realidade.

Após sobre este trabalho sobre o uso das mídias em sala de aula, percebe-se que falta dentro da escola um material sobre a importância e necessidade do uso de televisão, da sala de informática e outros tipos de mídias presente na escola, chegar ao consenso de que se tem uma nova barreira a ser quebrada. Barreira essa do próprio domínio das tecnologias para contribuir com o trabalho do professor e consequentemente proporcionar aulas mais atraentes e dinâmicas.

5. CONSIDERAÇÕES

Partindo de uma percepção crítica, o professor é, e continua tendo um papel importante de mediador, deve privilegiar a experiência e não ter medo de ousar. Portanto, os professores têm como alternativa trabalhar diferentes tipos de mídias e não apenas os materiais didáticos. Percebeu-se que deve estabelecer objetivos, planejar, apresentar diferentes, o objetivo desse trabalho foi tratar da questão de ensinar com recursos diferentes, a escola deve ser o lugar onde os alunos reflitam, questionem, posicionem-se, é um ambiente transformador.

Neste sentido traz uma grande possibilidade de alcançar novas perspectivas para a construção de uma aula dinâmica, diferente, esse objetivo foi alcançado, pois nesse trabalho abrangeu a leitura de diversos autores, e a vivência dentro da escola, enfim foi trabalhado a escola como um todo. Embasado na compreensão teórica e no resultado da experiência desenvolvida dentro da escola, foi motivador ampliar a compreensão da dimensão do uso das mídias na escola na formação de professores e alunos. Sendo assim, esse trabalho permite algumas reflexões o uso de mídias de forma consciente, onde essas iniciativas contribuem para a qualidade do ensino no ambiente escolar.

O propósito de elaborar e analisar estes autores que buscam na literatura maneiras de desenvolver competências de se implantar as tecnologias no contexto escolar trazendo novos desafios e possibilidades importantes para o processo de

ensino e aprendizagem, principalmente para a formação continuada de alguns professores, que se mantem trabalhando da forma mais tradicional possível, dentro de expectativas inovadoras capazes de causarem ponderações no público que se quer atingir.

Buscou-se também formas de se empregar os discursos presentes na literatura que abrange reflexões de conhecer maneiras de incentivar à o uso das mídias e levar uma sociedade a pensar, encarando essa proposta como um eixo incentivador para desenvolver os alunos e assim encaminhá-los em direção à reflexão e, assim, tornando-os cidadãos mais sensíveis, justos, democráticos, pessoas capazes de transformar um quadro social caótico através de um processo de interação com as disciplinas.

Assim, entende-se uma necessidade de um trabalho efetivo e com qualidade no processo formação junto a equipe docente com relação às tecnologias educacionais. Todos os envolvidos no processo educacional necessitam compreender a necessidade de diminuirmos as pendências a respeito do uso das mídias na escola para evitarmos a exclusão digital, com esse trabalho apresenta-se possibilidades de despertar a aprendizagem no sentido de valorizar os conceitos que às vezes estão esquecidos, não pode-se focar somente naquilo que se ensina, é necessário conhecer as estratégias de abordagem mais eficientes, e ter uma sequência adaptada às reais necessidades dos alunos,

É preciso que esse professor faça uso das tecnologias no seu dia a dia, sabendo que a educação é em um processo contínuo de transformações seja no contexto histórico quanto no desenvolvimento da personalidade dos alunos, e que eles fazem parte desse universo tecnológico, esse mundo digital é real, o professor precisa colaborar para a formação social e cultural dos alunos através de ideias, valores e o modo de agir.

Não dá mais para separar educação das tecnologias da informação e comunicação esse, processo é concomitante, pretende-se proporcionar ao aluno que ele exercite as atividades, a fim de que possa-se obter resultados sobre as questões abordadas, é preciso vivenciar novas maneiras de ensinar e aprender, incorporando as tecnologias, requer cuidado com a formação inicial e continuada do professor. Essa midiaticização não pode ser compreendida apenas como o uso mecânico dos recursos, mas deve abranger também o domínio crítico, é o ensinar sendo

responsável, levando-se em conta, inclusive, os alunos com deficiência, é preciso ensinar para todos.

A escola, com a sua estrutura e dinâmica específicas, fins e objetivos determinados, deve favorecer experiências positivas de aprendizagem, atentando-se aos alunos de inclusão. É a instituição que por mais longo tempo manterá contato sistematizado com indivíduos em desenvolvimento, daí a sua responsabilidade em favorecer o processo da evolução através da ação integrativa de todos os aspectos do viver, com a finalidade de assegurar a consistência e o equilíbrio pessoais como resultantes de novas experiências e descoberta de novas capacidades.

A sala de aula é um espaço onde as atividades devem promover o desenvolvimento da criança, porém não precisamos forçar esse aprendizado, este pode ser introduzido de maneira prazerosa, proporcionando alegria e a vontade de aprender, Sabe-se, enquanto educadores objetiva-se formar cidadãos criativos e cientes de seus papéis na sociedade, buscando sempre o avanço nas questões ensino/aprendizagem, é necessário estar sempre buscando novas estratégias como componente para melhorar qualidade dos métodos de ensino.

O professor deve oferecer uma diversidade de materiais, dando-lhes suporte e auxiliando para vencer os desafios que favorecem o crescimento e conquistem novos conhecimentos.

6. REFERÊNCIAS

ARIÊ, **Brincando com**. Disponível em: <www.brincandocomarie.com.br>. Acesso em 26 de jan. 2019.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Vol. 1. Ed. 1ª NC, 1999

DEMO, Pedro. **Revista de Ciências Humanas – Aprender a aprender. Neoliberal**. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/983/1432>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. São Paulo. Cortez: autores associados, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos da sociologia geral**. Campinas -SP; Editora Alínea, 2010.

DOLZ, J. M. *et al.* **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. M. *et al.* *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização de R. H. R. Rojo e G. S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FILATRO, A. **As teorias pedagógicas fundamentais em EAD**. In: Litto, M.F. *Educação a Distância: estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

FISCHER, J. **Sugestões para o desenvolvimento do trabalho pedagógico**. Timbó: Tipotil, 1997.

FONSECA, Lúcio. **Tecnologia na Escola**. 2001. Disponível em:<<http://www.aescola.com.br/aescola/seções/20tecnologia/2001/04/0002>>. Acesso em: 03 de fev. 2019.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo, Avercamp, 2005.

KENSKI, Vani. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, Papirus, 2005.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo, Pearson, 2008.

NOVAES, J .C . **Brincando de Roda** : Rio de Janeiro : Agir, 1992

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Interpretação. Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis: Vozes, 1988.

PERRENOUD, Philippe. **Formando professores profissionais**. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2001.

PAULINO, Graça. **Tipos de textos, modos de leitura**. São Paulo: Formato, 2001.

ROJO, R. H. R. (Org.) **A prática de linguagem na sala de aula: praticando os PCNs.** São Paulo/Campinas: EDUC/Mercado de Letras, 2000.

SÁ, I. M. A. **A educação a distância: processo contínuo de inclusão social.** Fortaleza: CEC, 1998.

SOUZA, Antônio Carlos; FIALHO, Francisco Antônio Pereira; OTANI, Nilo. **TCC métodos e técnicas.** Florianópolis, SC: Visual Books, 2010.

SOUZA, Carlos Alberto *et al.* **Tutoria na educação a distância.** 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em: 04 fev. 2019 .

7. APÊNDICE

Questionário aplicado aos professores de uma escola da rede municipal de Araras – SP.

Nome: _____

Idade: _____

Formação: _____

Possuí especialização: () Sim Não () Qual área: _____

Há quanto tempo atua na área: () 1 a 5 anos () 6 a () 10 anos () mais de 10 anos

Faz uso de mídias em suas aulas () sim () não

Se sim, qual costuma usar _____

Não. Quais os motivos _____

Procura estar atento as novidades na área () sim () não

Deixe um recado sobre a utilização destes recursos tecnológicos _____